



## Trabalhos Científicos

**Título:** Desafios No Diagnóstico De Trombocitopatias: Relato De Caso

**Autores:** PRISCILLA COUTINHO DUARTE (INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROF. FERNANDO FIGUEIRA); ALINE MARIA DE OLIVEIRA ROCHA (INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROF. FERNANDO FIGUEIRA); ANNE KAROLINE DE SÁ VALGUEIRO (INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROF. FERNANDO FIGUEIRA); EDUARDO JORGE FONSECA (INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROF. FERNANDO FIGUEIRA)

**Resumo:** Introdução: Sangramentos ocasionados por desordens plaquetárias podem ocorrer por deficiência numérica ou defeitos na função. O diagnóstico das trombocitopatias ainda é um desafio em nossa realidade uma vez que trata-se de doenças raras além do difícil acesso aos exames específicos. Aqui descreveremos o diagnóstico de um paciente com Trombastenia de Glanzmann. Descrição: J.S.S., 10 meses, sexo masculino, apresentando há cerca de um mês hematoquezia associado a hematêmese e urina escurecida. Há relato de irmão mais velho com história semelhante nunca investigado. Apresentava hemograma com anemia microcítica, hipocrômica, anisocitose e plaquetas numericamente normais, como também, sumário de urina apresentando hematúria importante. Não apresentava outros sintomas, crescimento e desenvolvimento normais e exame físico sem alterações. Como clínica do paciente não era compatível com causas de sangramentos por alterações vasculares, possuía coagulograma sem alterações e plaquetas quantitativamente normais, foi aventada a hipótese de trombocitopatias, sendo assim solicitado exames como agregação plaquetária com ADP e com colágeno que se apresentaram ausente e hipoagregante respectivamente. Discussão: A Trombastenia de Glanzmann e a Síndrome de Bernard-Solier são as trombocitopatias conhecidas atualmente. Ambas são doenças autossômicas recessivas, a primeira acometendo menos de 1 em cada 1 milhão de pessoas e caracterizada por ausência de glicoproteína IIb/IIIa na membrana plaquetária afetando a agregação. A segunda também é uma condição rara onde há ausência das glicoproteínas Ib, V e IX alterando a adesividade plaquetária. Estes diagnósticos são dificultados não só pela raridade como também pela necessidade de exames mais sofisticados. Conclusão: A discussão dessas síndromes clínicas é relevante no meio científico, uma vez que são doenças subdiagnosticadas em nosso meio. Destacamos a necessidade de anamnese detalhada complementada com exames de triagem que possam orientar o pensamento clínico nesse sentido.